



NECESSIDADES ESPECIAIS E A RELAÇÃO COM A ESCOLHA DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ACADEMICOS DA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA

BRANDÃO¹, Drausio Portela
CHAGAS², Gabriela Santos
MARTINS³, Sabrina de Moura Lima
ROSA⁴, Leandro César Salbego da
NASCIMENTO⁵, Joel do
RAMIRES⁶, Guilherme Henrique
TOLEDO⁷, Emilia Teixeira
FAGUNDES⁸, Adriano Pereira
KRUG⁹, Rodrigo de Rosso
PERANZONI¹⁰, Vaneza Cauduro

Palavras-chaves: Graduação. Acadêmicos. Necessidade. Aprendizagem. Ensino.

As necessidades especiais culturalmente são um fator de exclusão da sociedade, principalmente das escolas e universidades. A inclusão educacional de pessoas com necessidades especiais é de extrema importância e cada vez se torna mais frequente, tendo em vista que estas pessoas possuem potenciais que compensam as suas dificuldades. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo analisar as necessidades especiais e a relação com o curso de graduação escolhido por acadêmicos de uma universidade da região sul do Brasil. Participaram deste estudo qualitativo descritivo 36 acadêmicos com necessidades especiais regularmente matriculados na Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). As informações sobre estes acadêmicos foram obtidas pela ficha de registros do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) que é aplicada pelas atendentes deste setor através de uma entrevista estruturada. Os dados foram analisados pela análise de conteúdo. Dos 36 sujeitos do estudo, 22 eram do sexo masculino e 14 do feminino com média de idade de 26,37 anos. Após a análise dos dados, evidenciou-se que 24 acadêmicos apresentaram problemas cognitivos, sendo que 22 tinham problemas de aprendizagem e em sua maioria estavam cursando Medicina Veterinária, enquanto os dois acadêmicos com superdotação escolheram cursos como Ciências da computação Engenharia da produção. Os seis acadêmicos com problemas físicos (lesão na medula, nanismo, hidrocefalia e mielomeningo-melocele) escolheram seis cursos diferentes para frequentar, mesmo caso dos quatro alunos com problemas auditivos. O único acadêmico com problema de visão frequentava o curso de Fisioterapia e outro acadêmico que tem uma doença crônica (linfoma) também frequentava o mesmo curso. Conclui-se que a inclusão educacional independente da necessidade especial que a pessoa possui, pois todos temos direito a educação básica e ao ensino superior, além de sermos livres para escolhermos nossas profissões.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física – Licenciatura UNICRUZ, drausio.brandao@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Educação Física – Licenciatura da UNICRUZ, gabihsc@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Educação Física – Licenciatura da UNICRUZ, sabrina-m20@hotmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Educação Física – Licenciatura da UNICRUZ, leandrocsr03@hotmail.com

⁵ Acadêmico do Curso de Educação Física – Licenciatura da UNICRUZ, joelnascimento12@hotmail.com

⁶ Acadêmico do Curso de Educação Física – Bacharelado da UNICRUZ, nojalo117@hotmail.com

⁷ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, emilia86@bol.com.br

⁸ Acadêmico do Curso de Educação Física – Licenciatura da UNICRUZ, ap.fagundes2012@bol.com.br

⁹ Professor Msc. do Curso de Educação Física UNICRUZ, rkrug@unicruz.edu.br

¹⁰ Professora Dr^a. Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Estudante UNICRUZ – yperanzoni@unicruz.edu.br